



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Cartografia Geral		CGEO	GEOG0018	2018.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: Seg 18:00 as 19:40 e Qui 20:30 as 22:10	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Geografia				G3
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Gustavo Hees de Negreiros				Doutor
EMENTA				
Considerações iniciais sobre a Cartografia: histórico da Cartografia; conceitos, definições, objetivos e atributos da Cartografia. A forma da terra. Levantamentos da superfície terrestre. Tipos de mapas. Escala: definição e características das escalas numéricas e gráficas; cálculos e medidas; mudanças de escala. Projeções cartográficas: definição e classificação; projeções mais utilizadas. Sistema de coordenadas: construção do sistema de coordenadas; meridianos e paralelos; fuso horário; latitude e longitude. Mapeamento sistemático brasileiro. Elementos de representação: planimetria e altimetria. Cartografia escolar.				
OBJETIVOS				
Entendimento sobre o que é cartografia, sua história, usos e aplicações dentro da geografia. Revisão de princípios e conceitos básicos de cartografia e orientação na superfície da terra, desenvolvendo a capacidade de leitura, interpretação e construção de mapas e cartas. Compreensão dos diferentes sistemas de coordenadas e de projeção, e as propriedades e características destes nas cartas e mapas. Introdução aos princípios de geoprocessamento e suas aplicações na cartografia. Apresentar, discutir e exercitar técnicas de uso da cartografia como auxílio ao desenvolvimento do conteúdo de geografia em escolas.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Os conceitos e procedimentos serão inicialmente apresentados e discutidos em aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais e posteriormente discutidos e trabalhados com: 1) análise crítica de exemplos práticos retirados do cotidiano, e 2) prática construtiva utilizando dados a serem coletados pelos próprios estudantes. Haverá uma atividade externa, dentro ou nos arredores do campus, para coleta de dados a serem trabalhados no curso e o laboratório de informática será utilizado para processamento, análise e exemplificação de conceitos. Será utilizada a divisão dos estudantes em grupos, tanto para a coleta e processamento, quanto para exercícios de análise crítica para facilitar a discussão e fixação de conteúdos.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Nesta disciplina serão realizadas duas avaliações escritas, uma referente às Partes I e II (25%) e outra referente às Partes II e III (25%); um trabalho em grupo dividido em duas partes (25%); sendo a participação nas atividades de aula também avaliada (25%).				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
Parte I	Introdução à Cartografia			
	O que é cartografia, aplicações e usos dentro da geografia.			
	História da cartografia, seu desenvolvimento e tendências atuais.			
Parte II	Princípios e Bases da Cartografia			
	Princípios e técnicas de orientação na superfície da terra			
	Levantamentos e superfície, tipos de mapas e diferenciação de mapas e cartas			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN


Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

	Elementos de representação, altimetria e planimetria		
	Escalas numéricas e gráficas e conversões		
	A forma da terra e superfícies aproximadas de referência		
	Sistemas de coordenadas (Latitude/Longitude/UTM) e fusos horários		
	Projeções – tipos e características (equivalentes, equidistantes, conformes, afiláticas)		
	Mapeamento Sistemático Brasileiro		
	Noções básicas e utilização de geoprocessamento e cartografia digital		
Parte III	Cartografia Escolar		
	O mapa como meio de comunicação e ensino da cartografia		
	O mapa como ferramenta de representação e reflexão sobre o espaço geográfico		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
Básica:			
- FITZ, P.R. 2008. Cartografia Básica. Oficina dos Textos.			
- SOUZA, J.G. e KATURA, A. M. 2001. Geografia e Conhecimentos Cartográficos. UNESP.			
- ALMEIDA, Rosângela Doin de. 2009. Cartografia Escolar. Ed. Contexto.			
Complementar:			
- MENEZES, P.M. e FERNANDES, M. 2001. Roteiro da Cartografia. Oficina dos textos.			
- ALMEIDA, Rosângela D. 2015. Do Desenho ao Mapa: Iniciação Cartográfica. Contexto.			
- ALMEIDA, Rosângela D. e PASSINI, Elza Y. 2000. O Espaço Geográfico, Ensino e Representação. Contexto.			
- FITZ, Paulo Roberto 2008. Geoprocessamento sem complicação. Oficina dos textos.			
- TULER, M e SARAIVA, S. 2016. Fundamentos de Geodésia e Cartografia. Bookman.			
12 / 09 / 2018 DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	_____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Agrária		Geografia	GEOG0017	3º
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: (Terça) – 18:00-19:40 (Quarta) 18:00-19:40	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
EMENTA				
<p>Os Conceitos técnicos e filosóficos da questão agrária. A agricultura e os diferentes modos de produção. Transformações capitalistas na agricultura/os condicionantes: sociais e históricos-políticos. A industrialização da agricultura, a revolução verde, o agribusiness e o agrohidronegócio na atualidade. O contra-ponto da agroecologia. O processo de ocupação do espaço agrário brasileiro e seu papel na estrutura fundiária; Transformações históricas nas relações de produção e de trabalho no campo brasileiro. A questão agrária e o debate da reforma agrária no Brasil; conflitos territoriais e movimentos sociais no campo brasileiro. Impactos sociais, econômicos e ambientais das atividades produtivas/a expansão capitalista; A ocupação das fronteiras agrícolas e o agronegócio no Brasil. Os conflitos no Território de Identidade do Piemonte Norte de Itapicuru - BA e regiões próximas, sob a égide da relação capital-trabalho</p>				
OBJETIVOS				
<p>Compreender a questão agrária no Brasil e no Mundo em suas múltiplas contradições, entendendo sua importância no processo de produção do espaço a partir da dialética expropriação-espoliação/resistência na conflituosa e não superada relação capital-trabalho.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar o desenvolvimento agrícola a partir da transição do feudalismo para o capitalismo;• Debater alguns conceitos-chaves sobre a questão agrária;• Discutir abordagens teóricas do desenvolvimento do capitalismo no campo;• Compreender o processo histórico da formação da estrutura agrária brasileira;• Analisar as transformações da agricultura e no campo brasileiro;• Analisar as transformações recentes da agricultura;• Explicitar as contradições no campo brasileiro, inclusive os processos de contrarreforma agrária no Brasil Hoje.• Compreender as formas de luta e resistência dos movimentos sociais frente aos processos de desenvolvimento do capital;• Compreender os conflitos no território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru e regiões próximas, sob a égide da relação capital-trabalho.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Além disso visitas técnicas em assentamentos e em perímetros irrigados.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Participação nas atividades, resenhas, seminários e prova.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Os conceitos técnicos e filosóficos da questão agrária Agrário, agrícola, renda da terra, campo, rural, estrutura fundiária, grilagem. Camponês, assalariado no campo, “indígenas”, quilombolas, posseiros, grileiros. Agronegócio, agricultura familiar, agroecologia.
2.	A agricultura e os diferentes modos de produção Desenvolvimento Agrícola: uma perspectiva histórica; O modo de produção asiático Agricultura sob o feudalismo; A transição do feudalismo para o capitalismo; Agricultura sob o modo de produção capitalista; A Questão Agrária e o Capitalismo: concepções teóricas; Desenvolvimento do capitalismo no campo;
3.	O processo de ocupação do espaço agrário brasileiro e seu papel na estrutura fundiária Sesmarias, leis de terras e espoliação. A criação da monocultura da plantation e seu papel na estrutura agrária da colônia ao atual momento de nossa história (a ocupação das últimas fronteiras agrícolas). A violência como práxis para a ocupação do espaço agrário (expropriação, espoliação e barbárie).
4.	A “modernização” da agricultura - as transformações recentes no campo e na agricultura Brasileira. A modernização conservadora nos anos de 1970; A industrialização da agricultura e a revolução verde; Agricultura e globalização; O agronegócio e o agrohidronegócio
5.	Conflitos e resistências no campo brasileiro Conflitos por terra, água e por território. Conflitos com mineradoras, usinas hidrelétricas e expansão dos parques eólicos. Movimentos Sociais e as formas de resistência; Ligas camponesas, MST, MAB, MPA... Conflitos territoriais no Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru e regiões próximas Reforma Agrária ou Contrarreforma Agrária? Práticas contra hegemônicas – agroecologia, luta contra os agrotóxicos e contra a propriedade fundiária Por uma outra lógica agrária – o espaço agrário para além do capital...

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2012. 296p.

CONCEIÇÃO, Alexandrina Luz. **A EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO NO CAMPO DE**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

SERGIPE. GEONORDESTE, Ano XXII, n.2.

FELICIANO, Carlos Alberto. **Movimento Camponês rebelde: a reforma agrária no Brasil.** – São Paulo: Contexto, 2006.

LIMA, Lucas Gama. **Renda da Terra. GEONORDESTE, Ano XXII, n.2.**

MARTINS, José de Souza Martins. **O cativo da terra.** 9º ed. Revista e ampliada – São Paulo: Contexto, 2010.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Modo capitalista de produção e agricultura.** 3ª ed. São Paulo, Ática, 1990.

PAULINO, Eliane Tomiasi. **Por uma geografia dos camponeses.** 2 ed. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

STEDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária no Brasil: o debate tradicional: 1500 - 1960.** São Paulo: Expressão popular, 2005.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Manuel C. de. **A Terra e o Homem do Nordeste.** 8ª edição. Editora Cortez, 2005.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Geografia das lutas no campo.** 8ª edição. São Paulo: Editora Contexto, 1997.

SILVA, Maria Aparecida de Jesus; SARAIVA, Regina Coelly Fernandes. O território de Itapicuru: ocupação, identidades e territorialidades pré-existentes à mineração. In: **Oralidades: revista de história oral da USP.** Ano 9, nº 14 (jan./dez.2015). – São Paulo: NEHO, 2007.

STEDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária no Brasil: Programas de reforma agrária: 1946 – 2003.** São Paulo: Expressão popular, 2005.

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Urbana		CGEO	GEOG0019	2018.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: SEG 20h40-22h20 / TER 20h40-22h20	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
EMENTA				
<p>A Geografia e os estudos do urbano; Teorias e conceitos básicos da geografia urbana; O processo de produção e reprodução do espaço urbano; A urbanização da sociedade; A produção social da cidade ao longo da história; A cidade como meio, produto e condição do processo de produção geral da sociedade; O urbano versus a cidade – virtualidade versus materialidade; A estrutura da cidade e suas conexões: relações funcionais da cidade, redes urbanas, organização interna da cidade; A cidade do capital; O direito à cidade; Paisagem urbana e meio ambiente urbano. Gestão e ordenamento territorial urbano; Urbanização e metropolização no Brasil.</p>				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
<p>Fazer com que o aluno seja capaz de entender o processo de produção/reprodução do espaço urbano, estabelecendo parâmetros para localizar as diversas formas da cidade ao longo do processo histórico de transformação da sociedade, discutindo sobre as diversas formas de apropriação da cidade e estudando as possibilidades do vivido em busca do direito à cidade.</p>				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none">• Historiar sobre a produção os diferentes tipos de cidades;• Analisar o processo de urbanização e discutir sobre a estrutura das cidades;• Contextualizar a emergência e centralidade da Geografia Urbana;• Diferenciar conceitualmente a cidade do urbano• Estudar e discutir sobre os elementos da produção do espaço urbano enquanto processo histórico, social e desigual;• Refletir sobre os diferentes modos de vida nas cidades e sobre os movimentos sociais urbanos;• Estudar as transformações da paisagem urbana;• Discutir criticamente sobre o direito à cidade e suas implicações;• Refletir criticamente sobre o planejamento, a gestão e o ordenamento territorial das cidades.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
<p>Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados: debates de texto, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo dirigido, além de exposição de temas através de vídeos com o apoio do projetor multimídia.</p>				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma processual e contínua, através de aulas expositivas dialogadas, debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante algumas aulas, atividades constantes de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.

O argumento classificatório da disciplina será baseado em três momentos:

1º momento: [Atividade com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

1.1 Prova Escrita realizada em sala de aula

2º momento: [Duas atividades com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10, somadas e divididas por 2]

2.1 Levantamento Pré-campo de tema (Preparação para atividade de campo em Recife)

2.2 Atividades de Pesquisa + Relatório de trabalho de campo


3º momento: [Atividade única com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

3.1 Elaboração, apresentação e debate de Vídeo Aula sobre um tema relacionado à Geografia Urbana.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geomorfologia Dinâmica		Geografia	GEO0016	2018.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: -	HORÁRIOS: Segunda - 19:40 – 20:30; Quinta - 18:00 – 20:30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Daniel Vieira de Sousa			Doutor	
EMENTA				
Conceito de estrutura em geomorfologia. As influências da estrutura no relevo terrestre. As grandes unidades estruturais do globo. O relevo desenvolvido em estruturas falhas. Dobradas, tabulares, Dômicas e efusivas.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os conceitos de Geomorfologia dinâmica• Entender a dinâmica da água nos processos de geomorfologia dinâmica• Apreender as diferenças entre a geomorfologia de crâtons, faixas móveis e bacias fanerozóicas• Relacionar o conteúdo teórico da geomorfologia com a prática pedagógica				
METODOLOGIA				
A disciplina será desenvolvida com base nos seguintes instrumentos de ensino: <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas;• Debate de textos• Trabalhos de campo.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Prova individual; Sabatinas; Relatórios de campo; Seminários.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Reverendo conceitos em Geomorfologia (W. M. Davis; E. de Martone)			
2	Teoria geomorfológica: Geomorfologia Estrutural e Geomorfologia Climática			
3	Ciclo em Geomorfologia: Ciclos de Biostasia e Resistasia			
4	Erosão Hídrica e formação da paisagem			
5	A Geomorfologia do Brasil Oriental			
6	Superfícies de Aplainamento			
7	Geomorfologia Climática: Aspectos teóricos			
8	Geomorfologia de regiões áridas e semiáridas			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

9	Crátons, Faixas Móveis e Bacias Fanerozóicas
10	Geomorfologia do Espinhaço

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.

CUNHA, Sandra B. da. GUERRA, Antônio José T. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. São Paulo: Editora Bertrand Brasil, 1995.

FLORENZANO, Tereza G. (org). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2008.

GUERRA, Antônio José T; CUNHA, Sandra B. Geomorfologia e Meio Ambiente . Bertrand Brasil, 2003

Bibliografia complementar:

SUGUIO, Kenitiro. Geologia do Quaternário e mudanças Ambientais. Oficina de Textos, 2010.

FLEURY, José Maria. Curso básico de geologia. Goiânia: Editora UFG, 1995.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 2000. 568p.

_____/_____/_____
DATA ASSINATURA DO PROFESSOR HOMOLOGADO NO COLEGIADO COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

UNIVASF		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
METODOLOGIA DO ENSINO EM GEOGRAFIA		CGEO		2018.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: TER 19h40- 20h30 QUI 19h40-22h20	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
PAULA DAGNONE MALAVSKI			DOUTORA	
EMENTA				
Os fundamentos da Geografia Escolar. Os pressupostos teóricos-metodológicos do ensino de Geografia na educação básica. A Cartografia Escolar.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Apresentar os fundamentos da Geografia Escolar e discutir os pressupostos teóricos-metodológicos para o ensino-aprendizagem na educação geográfica.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">• Discutir as concepções de educação e escola, bem como suas implicações no processo de formação da identidade do docente de Geografia;• Analisar as diferentes dimensões espaço-temporais que envolvem a formação e o trabalho do professor de Geografia;• Compreender as mudanças e continuidades no processo de formação de professores no Brasil, em diferentes momentos históricos, com ênfase na relação entre a Geografia Escolar e a Geografia Acadêmica;• Apresentar e discutir os fundamentos da Geografia Escolar e os fundamentos teóricos-metodológicos do ensino-aprendizagem em Geografia na educação básica.• Apresentar a importância da Cartografia Escolar para o ensino-aprendizagem em Geografia.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; utilização de vídeos e músicas; realização de atividades em sala de aula; fóruns virtuais na plataforma moodle pautados sobre o componente curricular.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será distribuída em 03 notas (EE1 + EE2 + EE3)/3, sendo: <ul style="list-style-type: none">• EE1 = Avaliação escrita• EE2 = Participação nas aulas (5,0) e autoavaliação(5,0)• EE3 = Diário de bordo				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Apresentar o Programa de Disciplina analisando coletivamente a sua proposta.
2	Discutir as diferentes concepções de educação e escola, assim como a formação da identidade do docente de Geografia.
3	Problematizar as diferentes dimensões espaço-temporais, as quais envolvem a formação e o trabalho do professor de Geografia.
4	Apresentar e discutir o processo histórico-espacial de formação de professores de Geografia no Brasil.
5	Problematizar a relação entre a Geografia Escolar e a Geografia Acadêmica.
6	Apresentar os fundamentos da Geografia Escolar.
7	Discutir os fundamentos teóricos-metodológicos do ensino-aprendizagem na educação geográfica para a educação básica.
8	Apresentar a importância da Cartografia Escolar para o ensino-aprendizagem em Geografia.
9	Encerramento do curso.
10	Exames finais e entrega de notas.

ASSINATURA DO
PROFESSOR

____/____/_____
HOMOLOGADO NO COORD. DO COLEGIADO
COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
PEDOLOGIA E EDAFOLOGIA		Geografia		2018.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: -	HORÁRIO: 6^{as} feiras 18:00 - 21:30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia; Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Daniel Vieira de Sousa			Doutor	
EMENTA				
A ciência dos solos e sua importância para a geografia. Gênese, formação, e propriedades físico-químicas dos solos. Classificação dos solos usada no Brasil. Manejo e conservação dos solos.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os conceitos de solo e sua constituição.• Familiarizar os discentes com as propriedades físicas e químicas dos minerais.• Entender os fatores e processos de formação do solo• Compreender a distribuição geográfica dos solos nos diferentes domínios morfoclimáticos brasileiros• Relacionar o conteúdo teórico da pedologia com a prática pedagógica				
METODOLOGIA				
A disciplina será desenvolvida com base nos seguintes instrumentos de ensino: <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas;• Debate de textos• Trabalhos de campo.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Prova individual; Sabatinas; Viagens de campo; Relatórios de campo; Seminários.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Conceito de solo e sua evolução histórica			
2	Intemperismo de rochas e minerais - Classificação genética de rochas e Tipos de intemperismo; Exercício de fixação o que é solo e intemperismo			
3	Intemperismo de rochas e minerais - Susceptibilidade das rochas ao intemperismo; Clima x intemperismo; Introdução a estrutura dos argilominerais			
4	Minerais primários; Minerais secundários ; Características dos argilominerais encontrados em solos brasileiros			
5	Ocorrência de minerais na paisagem			
6	Características e propriedades morfológicas do solo e sua interpretação; Importância da morfologia no sistema brasileiro de classificação de solos; Propriedades químicas do solo.			
7	Formação e evolução do solo (Pedogênese) Fatores de formação do solo; Fatores de formação do solo - Matéria de Origem, Clima, Relevo, Organismos			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

8	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS); Processos pedogenéticos específicos e sua interpretação
9	Uso e Degradação do Solo; Novos conceitos de evolução do solo
10	Solos nos domínios morfoclimáticos brasileiros

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

CLAESSEN, M. E. Manual de Métodos de Análise de Solos. 2ª edição. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1997. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf.

GUERRA, J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, M., R. G. Erosão e conservação de solos: conceitos, temas e aplicações. 3ª ed. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 340 p. 2007.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECÁRIA – EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa em Solos, Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília/Rio de Janeiro, Embrapa Solos, 2018 disponível em: <https://www.embrapa.br/solos/sibcs>

LEPSH I. F. Solos-formação e conservação. Oficina de Textos. 2016

Bibliografia complementar:

Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil,: potencialidades paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.

FITZ, P. R. Geoprocessamento Sem Complicação. Oficina de Textos. Canoas, 2008.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 2000. 568p.

_____/_____/_____
DATA

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO